

PRÁTICAS INTEGRATIVAS EM EVENTOS CIENTÍFICOS: ATIVIDADE EXTENSIONISTA DA UEFS, 2010 – 2013

Indiara Campos Lima¹
Célia Maria C dos Santos²
Mávis Dill Kaipper³

RESUMO

Práticas integrativas podem ajudar no controle e prevenção do estresse, melhorando a qualidade de vida da população, utilizando técnicas que buscam equilibrar o indivíduo enquanto ser biopsicosociocultoespiritoenergético. No Brasil essas práticas são regulamentadas pelo Ministério da Saúde, através da Portaria 971/2006, que trata da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares, recomendando sua implantação e implementação em todas as esferas dos serviços de saúde. Este trabalho relata a experiência em eventos científicos dos primeiros três anos de um programa de extensão universitária utilizando práticas integrativas e complementares junto à comunidade de uma universidade pública estadual, do interior da Bahia. Participam do programa docentes dos cursos de Enfermagem, Medicina e Letras da Universidade Estadual de Feira de Santana, bolsistas de extensão e voluntários, discentes dos cursos de Enfermagem, Odontologia e Educação Física. Nesse trabalho, destacamos a participação em eventos científicos com o Espaço Anti-Estresse, realizando práticas de massoterapia, auriculoterapia, energização e alinhamento dos chacras com cromoterapia, bem como apresentações de trabalhos científicos. Entre 2010 e 2013 participamos de doze eventos com o Espaço Anti-Estresse, carga horária de 104h, beneficiando 932 pessoas e realizando 1504 práticas integrativas. Neste período, apresentamos dezoito trabalhos em nove eventos científicos, sendo sete no formato pôster, dez comunicações orais e uma oficina. As atividades desenvolvidas proporcionaram satisfação ao usuário, bem como maior envolvimento dos alunos, contribuindo, assim, para formação de profissionais com visão de cuidado integral e valorizando a integração ensino, extensão e pesquisa.

Palavras-chave: Práticas Integrativas. Práticas Complementares. Ação Extensionista. Estresse. Prevenção em Saúde.

¹ Enfermeira, Mestre em Saúde Coletiva, Docente do Curso de Enfermagem Departamento de Saúde, Coordenadora do programa TnC e Você: programa de ensino, extensão e pesquisa em práticas integrativas e complementares da UEFS, Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). indiaracampos@hotmail.com

² Médica Homeopata, Docente do Curso de Medicina do Departamento de Saúde, Colaboradora do Programa de Extensão TnC e Você (UEFS). celiamariacarneirodosantos@hotmail.com.br

³ Licenciatura em Artes Plásticas. Mestre em Educação. Docente do Departamento de Letras e Artes. Colaboradora do Programa de Extensão TnC e Você (UEFS). maviskaipper@hotmail.com

INTEGRATIVE PRACTICES IN SCIENTIFIC EVENTS: THE EXTENSION ACTIVITY IN UEFS, 2010-2013

ABSTRACT

Integrative practices can help with stress control and prevention by improving the quality of life, using techniques that takes into account the whole person. The Ministry of Health in Brazil, through Ordinance nº 971/2006, establishes the national policy on integrative and complementary practices and recommending its deployment and implementation at all health services. This paper shows the experience of the first three years of a university extension program that applied integrative and complementary practices in the State University of Feira de Santana, located in the interior of Bahia. Teachers from nursing, medicine and letters courses, extension scholarship and volunteers students of dentistry, nursing and physical education took part in the program. The work in the scientific events included an anti-stress local that offered services of massotherapy, auricolotherapy, energizing and alignment of the chakras using cromotherapy, as well as presentations of scientific papers. Between 2010 and 2013 there were twelve (12) events in which an anti-stress room was in operation. It was 104 hours workload, 932 people were benefited in 1504 integrative practices performed. In this same time, 7 works in poster format, 10 oral presentations and 1 workshop were presented in 9 scientific events. Those activities brought satisfaction to the users, as well as the greater participation of students and contributed to the training of professionals who take into account the integral care and enhance the integration between teaching, research and extension.

Key-words: Integrative practices. Complementary practices. Extension activity. Stress. Prevention in health.

INTRODUÇÃO

Práticas integrativas e complementares são consideradas práticas terapêuticas utilizadas concomitantemente ou não ao tratamento convencional, favorecendo o princípio da integralidade (ELIAS, 2006; LIMA et al, 2012). Essas práticas trazem uma abordagem holística do ser humano, fugindo da abordagem fragmentada e mecanicista do modelo médico dominante, que visa à tecnologia, à especialidade e ao mercantilismo (SILVA, 2012). Na prática holística do cuidar, o profissional de saúde deve compreender tanto o corpo físico quanto as energias mais sutis que o constituem, dando igual importância às emoções, às sensações e aos sentimentos, buscando equilibrar o indivíduo enquanto ser biopsicosociocultoespiritoenergético (TSUCHIYA, NASCIMENTO, 2002; LIMA et al, 2012).

O interesse pelas práticas integrativas e complementares cresce no mundo inteiro, com maior ênfase nas últimas décadas, apesar de sua remota utilização. São atualmente utilizadas em todo o mundo, sendo crescente o número de pessoas que se identificam com seus princípios, evidenciados por pesquisa e publicações sob a forma de artigos, dissertações e teses, enfatizando, assim, a importância e a utilização dessas práticas por profissionais da área de saúde (LAVERY, 2007; LIMA et al, 2012). Este crescente interesse vem estimulando órgãos gestores e instituições de ensino superior na implementação e no desenvolvimento de medidas que visem compreender sua utilização, aceitabilidade e eficácia, tanto no ensino, quanto na extensão e pesquisa (TEIXEIRA, 2005; LIMA et al, 2012).

As práticas complementares possuem várias vantagens que se caracterizam por intervenções não invasivas, sem relatos de efeitos colaterais prejudiciais. Destacam-se na prevenção de desequilíbrios nos níveis físico, mental e emocional, além de poderem ser usadas concomitantemente com outros tratamentos (TSUCHIYA, NASCIMENTO, 2002). São muito utilizadas no controle e na prevenção do estresse, visando melhorar a qualidade de vida da população e estimular a relação do indivíduo com o ambiente, com seus pares e consigo mesmo, utilizando técnicas e métodos que auxiliam o profissional na orientação ao indivíduo em adoção de hábitos e costumes saudáveis (LIMA, 2009; LIMA et al, 2012; LIMA, 2013a).

A inserção dessas práticas no cotidiano das pessoas visa à harmonização do ser humano, com vistas a uma assistência integral que vai desde o acolhimento humanizado à promoção do autoconhecimento, da harmonia e do equilíbrio. No Brasil, essas abordagens ganharam ênfase a partir da década de 80, principalmente após a criação do Sistema Único de Saúde – SUS, sendo regulamentada através da Portaria 971/2006, que recomenda adoção, implantação e implementação de ações e serviços relativos às práticas integrativas e complementares (BRASIL, 2006; LIMA et al, 2012).

A Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), através da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), estimula ações que articulam ensino e pesquisa numa interação junto à comunidade. O programa de extensão TnC e Você: programa de ensino, extensão e pesquisa em práticas integrativas e complementares da UEFS, Resolução CONSEPE 072/2013, foi idealizado no final da década de 90 e aprovado,

como projeto de extensão, em 2010, com a Resolução CONSEPE 221/2010, tendo por finalidade “proporcionar espaço terapêutico de aprendizado, onde a Disciplina Terapêuticas não Convencionais(TnC) realizará suas práticas junto à docentes, funcionários e discentes da Universidade Estadual de Feira de Santana utilizando práticas integrativas e complementares visando o controle do estresse e tensões diárias harmonizando aspectos biopsicosociocultoespiritoenergetico do ser humano”. (LIMA et al, 2013; LIMA , 2013a). Terapêuticas não Convencionais é uma disciplina optativa vinculada ao curso de Enfermagem, ofertada, desde a década de 90, a esse curso e, nos últimos anos, aos cursos de Educação Física e Odontologia.

O programa TnC e Você tem, em seu quadro de colaboradores, docentes dos cursos de Enfermagem, Medicina e Letras, envolvendo os Departamentos de Saúde e de Letras e Artes da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), localizada no interior da Bahia, beneficiando docentes, discentes e funcionários da comunidade universitária e a comunidade externa, através da Universidade Aberta a Terceira Idade (UATI) e em eventos científicos.

Na implantação desse projeto-programa, participaram apenas bolsistas voluntários; posteriormente contamos com apenas um bolsista de extensão, ampliando para dois e, no momento, contando com quatro. Colaboram conosco uma média de três bolsistas voluntários e vinte alunos por semestre, matriculados na disciplina Terapêuticas não Convencionais, Resolução CONSEPE 026/1998, ofertada pela coordenadora desse programa no curso de Enfermagem, desde 2006 (LIMA, 2013a; LIMA, 2013b).

As práticas integrativas e complementares disponíveis no programa até o momento são: auriculoterapia, alinhamento de chacras com cromoterapia, exercícios de relaxamento, energização, homeopatia, terapia floral, shiatsuterapia e massoterapia com massagem relaxante, massagem na cadeira, massagem reflexológica podal e das mãos e massagem na cabeça. Os procedimentos são realizados através de protocolos específicos, elaborados pelos profissionais e por bolsistas previamente treinados.

Atividades são realizadas na sala prática de Terapêuticas não Convencionais, localizada no MP 62, e outras salas práticas do Laboratório de Enfermagem da UEFS, para atendimento com agendamento prévio, e ao ar livre ou em toldos

montados pelos organizadores de eventos científicos, ou práticas da disciplina Terapêuticas não Convencionais.

As atividades realizadas no Programa são: 1) “Espaço Anti-Estresse”, em eventos científicos com ênfase em massoterapia (massagem relaxante; massagem na cadeira, massagem reflexológica podal e das mãos e massagem na cabeça) e auriculoterapia, energização, alinhamento de chakras com cromoterapia; 2) atendimento com agendamento prévio (homeopatia, terapia floral, auriculoterapia, energização, alinhamento de chakras com cromoterapia e shiatissutoterapia); 3) massoterapia para comunidade universitária e para idosos, numa parceria com a UATI; 4) elaboração de trabalhos de conclusão de curso; 5) oficinas de massoterapia; 6) elaboração e apresentação de trabalhos em eventos científicos (pôster, comunicação oral, resumos, oficinas); 7) elaboração de planos de trabalho e relatórios técnico-científicos; 8) elaboração e submissão de artigos científicos para periódicos; 9) participação na Liga de Medicina Complementar e Integrativa da UEFS; 10) promoção de cursos de extensão em práticas integrativas e complementares.

O presente trabalho relata a experiência em eventos científicos dos primeiros três anos de existência de um programa de extensão universitária utilizando práticas integrativas e complementares junto à comunidade de uma universidade pública estadual, no interior da Bahia.

METODOLOGIA

Para este artigo destacaremos a participação do programa TnC e Você em eventos científicos, com o espaço anti-estresse e apresentações de trabalhos no período de 2010 a 2013.

O espaço anti-estresse, atividade do projeto-programa TnC e Você, foi idealizado com o objetivo de proporcionar espaço terapêutico onde participantes de eventos possam, através de práticas complementares, aliviar o estresse e vivenciar uma grande sensação de bem-estar. As propostas foram enviadas aos organizadores dos eventos após convite ou interesse da equipe do programa. As atividades foram desenvolvidas no campus da UEFS, na cidade de Feira de Santana, e no campus avançado da UEFS em Lençóis, na Chapada Diamantina, no

período de setembro de 2010 a dezembro de 2013, com planejamento prévio das atividades e recursos disponibilizados numa parceria entre a UEFS e os organizadores dos eventos.

Aos participantes dos eventos foram disponibilizadas oito práticas complementares: 1) massagem relaxante, manipulação superficial dos tecidos com a finalidade de diminuir o estresse diário (VIOLANTE, 2000); 2) massagem na cadeira, prática de massagem rápida com a finalidade de promover relaxamento muscular, utilizando uma cadeira específica (STEPHENS, 2008); 3) massagem reflexológica podal, aplicação de pressão em áreas reflexas dos pés com efeito em todo o corpo (BROWN, 2001); 4) massagem reflexológica das mãos, aplicação de pressão em áreas reflexas das mãos com efeito em todo o corpo (BROWN, 2001a); 5) massagem na cabeça, prática realizada para aliviar tensão muscular, reduzir o estresse e melhorar a irrigação sanguínea do cérebro (BENTLEY, 2001); 6) energização, técnica de imposição de mão com intuito de harmonizar o campo energético (SÁ, 2008); 7) alinhamento de chakras com cromoterapia, aplicação das cores para harmonização do organismo através do alinhamento dos centros energéticos (WILLS, 1992); 8) auriculoterapia, técnica de acupuntura que utiliza pontos reflexos localizados na orelha para equilibrar o organismo, neste caso, em especial, utilizamos um protocolo específico (She Men, Rim, Tronco Cerebral e Ansiedade) para controle e prevenção de estresse (SOUZA, 2001; GIAPONESI, 2007).

As práticas terapêuticas de massoterapia (massagem relaxante, massagem na cadeira, massagem reflexológica podal e das mãos e massagem na cabeça) foram realizadas por discentes, com supervisão de docente, enquanto as práticas de energização, alinhamento de chakras com cromoterapia e a auriculoterapia foram realizadas pela docente. Os alunos participantes foram previamente treinados pela coordenadora do programa e participaram de reuniões para planejamento e efetivação das atividades.

Todos os atendimentos realizados foram registrados em impresso próprio, contendo informações sobre identificação, condições de saúde e bem-estar dos beneficiados e em livro de registros específicos para eventos, resultando em relatórios, sendo esses os instrumentos de coleta de dados utilizados para esse

trabalho, arquivado na sala prática da Disciplina Terapêuticas não Convencionais, localizada no MP 62A, Laboratório de Enfermagem da UEFS.

Visando maior divulgação das atividades desenvolvidas, bem como contribuir para a integração ensino, extensão e pesquisa, incentivamos nossa equipe na elaboração e submissão de projetos de pesquisa e apresentação de trabalhos científicos em diversos eventos. Estimulamos, ainda, os discentes para a elaboração de trabalhos de conclusão de curso.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Entre setembro de 2010 e dezembro de 2013, o projeto-programa participou com o espaço anti-estresse de doze eventos científicos, com carga horária de 104 horas, beneficiando 932 pessoas e realizando 1504 práticas integrativas e complementares.

Os eventos nos quais o Programa TnC e Você participou com o Espaço Anti-Estresse, no ano de 2010, foram a III Feira de Saúde da UEFS e a Semana do Servidor do HGCA. Em 2011, participamos da 33ª Semana de Enfermagem de Feira de Santana. Em 2012, participamos do 3º Congresso Nordestino de Extensão Universitária, da 1ª SIPAT da Tend Tudo Feira de Santana, da 34ª Semana de Enfermagem de Feira de Santana, da I Feira de Saúde da Universidade Aberta à Terceira Idade (UATI) e da VIII Feira do Semi Árido Baiano. Em 2013, participamos da 35ª Semana de Enfermagem de Feira de Santana, do I Seminário Interno de Extensão da UEFS, da II Feira de Saúde da Universidade Aberta a Terceira Idade (UATI) e da X Semana Nacional de Ciência e Tecnologia da UEFS, (LIMA, 2013b).

Neste período, contamos com a participação de um docente do curso de Enfermagem na supervisão da maioria das atividades, 112 discentes do curso de Enfermagem, 36 discentes do curso de Educação Física e três do curso de Odontologia. Contamos, inicialmente, com apenas um bolsista de extensão, posteriormente dois e, no momento, com quatro. Em média são três bolsistas voluntários e vinte alunos por semestre matriculados na disciplina Terapêuticas não Convencionais (LIMA, 2013b).

Foram atendidas 932 pessoas, sendo 17,5% (163) nos quatro últimos meses de 2010, 8,3% (77) em 2011, 36,8% (343) em 2012 e 37,4% (349) em 2013. Foram

realizadas 1504 práticas integrativas e complementares em 932 pessoas, sendo que 37,7% (567) se beneficiaram com uma prática terapêutica disponível, 24,9% (374) se beneficiaram com duas praticas terapêuticas, 29,7% (447) com três práticas terapêuticas e apenas 7,7% (116) foram beneficiadas com quatro das oito práticas terapêuticas disponíveis no mesmo evento.

No período realizamos 516 (34,3%) massagens relaxantes, 362 (24,1%) massagens na cadeira, 190 (12,6%) massagens reflexológicas das mãos, 158 (10,5%) massagens reflexológica podal, 148 (9,8%) práticas de auriculoterapia, 76 (5,1%) massagens na cabeça, 31 (2,1%) alinhamentos de chacras com cromoterapia e 23 (1,5%) energizações (LIMA, 2013b). Em relação à auriculoterapia, cromoterapia e toque terapêutico, essas práticas foram realizadas pelo docente, o que dificultou a realização em todos os eventos, por conta da necessidade de coordenação do espaço, supervisão dos alunos e presença de um único professor para essas atribuições. Essa situação acarretou dificuldades na realização de todas as práticas propostas onde apenas o professor poderia realizar. Optou-se, assim, pela auriculoterapia nos demais eventos.

Observamos crescente demanda e utilização das práticas integrativas com o espaço anti-estresse, onde foram realizadas 247 (16,4%) práticas nos três últimos meses de 2010, com participação em dois eventos; 93 (6,2%) em 2011, quando participamos de apenas um evento; em 2012 foram realizadas 412 (27,4%) práticas, com participação em cinco eventos; em 2013 realizamos 752 (50,0%) práticas terapêuticas, com participação em quatro eventos, apesar do afastamento da coordenadora, para gozo de licença-prêmio.

Quanto ao perfil dos beneficiados com o Espaço Anti-Estresse em eventos científicos neste período, podemos afirmar que 48,1% (448) eram estudantes da UEFS e de outras instituições, 34,3% (319) eram da comunidade externa à universidade, 12,2% (114), funcionários da UEFS, 4,8% (45), professores da UEFS e apenas 0,6% (seis) não respondeu a esse questionamento. Em relação à faixa etária dos participantes, 44,2% (412) encontrava-se na faixa etária entre 20 e 30 anos, 9,7% (90) entre 41 e 50 anos, 9,3% (87) eram menores que 20 anos, 9,3% (87) eram idosos entre 61 e 70 anos, 8,7% (81) na faixa de 31 a 40 anos, 7,3% (68) entre 51 e 60 anos e 6,6% (61), maiores que 70 anos, sendo que 4,9% (46) não

responderam a esse questionamento. Com relação ao sexo, a maioria, 74,6% (695), era do sexo feminino e 25,4% (237), do sexo masculino.

Para avaliar o estresse referido dos usuários no espaço anti-estresse, fizemos o seguinte questionamento antes e após a prática integrativa: - *Como se sente?* Tendo como opções de resposta: muito estressado, estressado, normal, relaxado e muito relaxado. Observou-se que houve uma melhora, comparado os números dos que referiram estar muito estressados e estressados, ou seja, 157 (45,%) antes do atendimento em comparação aos que relataram estarem relaxados e muito relaxados, ou seja, 336 (96,2%) após o atendimento, demonstrando benefícios na utilização das práticas integrativas e complementares, com destaque para massoterapia.

Todos os participantes que foram atendidos no espaço anti-estresse referiram sensação de bem-estar após os procedimentos. Quando questionados se as práticas complementares experimentadas poderiam beneficiar e promover o bem-estar dos indivíduos, 89,1% (830) dos participantes afirmaram que com certeza, 9,5% (89) acharam que sim, e apenas 1,2% (11) não respondeu a esse questionamento. Quando questionados se gostariam de se beneficiar com essas práticas em outra oportunidade, 98,2% (915) afirmaram que sim; 0,4% (04) afirmou que talvez e 1,4% (13) não respondeu a esse questionamento.

Em relação à apresentação de trabalhos científicos em eventos no período de 2010 a 2013, participamos apresentando trabalhos nos seguintes eventos: 2010 - 62º Congresso Brasileiro de Enfermagem, Florianópolis-SC; 2011 - 72ª Semana Brasileira de Enfermagem e 33ª Semana de Enfermagem de Feira de Santana, Feira de Santana – BA; 2012 - 3º CNEU Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, Feira de Santana – BA, 73ª Semana Brasileira de Enfermagem e 34ª Semana de Enfermagem de Feira de Santana, Feira de Santana – BA; Seminário Interno de Extensão da UEFS, Feira de Santana-BA e VIII Feira do Semi Árido Baiano, Feira de Santana – BA; 2013 - 1º Encontro Nordeste de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, Juazeiro – BA, Seminário Interno de Extensão da UEFS, Feira de Santana-BA e VIII Seminário de Metodologias para Projetos de Extensão, Salvador – BA.

Entre 2010 e 2013 foram apresentados dezoito trabalhos em nove eventos científicos, sendo sete no formato pôster, dez comunicações orais e uma oficina,

submetidos após elaboração de cinco resumos simples e treze resumos expandidos. Duas das comunicações orais foram provenientes de trabalhos de conclusão de curso.

Dentre muitas atividades técnico-administrativas que requerem tempo, conhecimento e habilidades interpessoais, realizamos ainda duas orientações de trabalhos de conclusão de curso, 21 planos de trabalhos dos bolsistas, 22 relatórios de atividades dos bolsistas, doze relatórios do espaço anti-estresse em eventos, nove relatórios da prática da disciplina Terapêuticas Não Convencionais e três relatórios de atividades do programa com periodicidade anual.

Nesse período, foram realizadas dezenove publicações, sendo dezoito resumos simples e expandidos, publicados em anais de eventos científicos, e um artigo publicado em revista de extensão, levando em consideração que esse tipo de publicação específica para extensão ganhou ênfase nos últimos anos (LIMA et al, 2012)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos três primeiros anos de funcionamento do projeto-programa TnC e Você, observamos grande procura para nossa participação em eventos científicos com o espaço anti-estresse, beneficiando, assim, um número significativo de pessoas. Apresentações de trabalhos científicos também vêm crescendo no decorrer dos anos, assim como a procura de alunos dos diversos cursos de saúde para cursarem a disciplina optativa Terapêuticas não Convencionais e para participarem como bolsistas voluntários e de extensão.

Os números não fariam sentido se, ao final de cada atendimento, não fosse visualizada a expressão facial de relaxamento, a verbalização do sentimento de bem-estar e, na relação professor-aluno, a observação do sorriso de agradecimento na face do ser-cuidado e também do ser-cuidador.

Valorizando novos/velhos saberes, proporcionamos melhor relação cuidador/ser cuidado no compartilhar de sentimentos e conhecimentos, buscando a formação de profissionais com visão de integralidade do ser, e, na instituição, a tríade ensino-extensão-pesquisa.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à equipe do projeto-programa TnC e Você e seus colaboradores, em especial aos alunos que acreditaram e muito colaboraram para que este viesse a criar forma e brilho próprios. A todos vocês, muitos, muitos Beijos de Luz!

REFERÊNCIAS

BENTLEY, E. **Massagem da cabeça**. Barueri, SP: Manole, 2001.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Portaria nº 971**- Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares PNPIC no Sistema Único de Saúde. Brasília, 3 de maio de 2006.

BROWN, D. W. **Reflexologia**: introdução prática. Barueri: Manole, 2001.

BROWN, D. W. **Reflexologia** das mãos. Barueri, SP: Manole, 2001a.

ELIAS, M. C.; ALVES, E.; TUBINO, P. Uso de medicina não-convencional em crianças com câncer. **Revista Brasileira de Cancerologia**, Brasília, p. 237-243, 2006.

GIAPONESI, A. L. L.; LEÃO, E. R. **Estresse da equipe de enfermagem em terapia intensiva**: a auriculoterapia como intervenção de saúde. São Paulo, 2007.
Disponível em: <www.itio.com.br/ESTRESSE%20%DA%20EQUIPE%ANA.pdf>.
Acesso em: 15 jul. 2010.

LIVERY, S. et al. **Enciclopédia familiar da saúde**: o guia completo das medicinas alternativas. São Paulo: Clube Internacional do Livro, 1997.

LIMA, I. C. (Coord.). **Projeto de Extensão: TnC e Você**: um projeto de ensino e extensão em terapias complementares e integrativas, Departamento de Saúde, Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana: UEFS, 2009.

LIMA, I. C.; BASTOS, R. A.; KAIPPER, M. D.; SANTOS, C. M. C; FILGUEIRAS, J. Terapias complementares: um projeto de extensão. **Revista Conexão UEPG**, Vol. 8, nº 1, 2012. Ponta Grossa - PR.

LIMA, I. C.; BASTOS, R. A; KAIPPER, M. D.; SANTOS, C. M. C dos; FILGUEIRAS, J. **Práticas complementares**: experiência acadêmica em instituição pública da Bahia. Anais do I Encontro Nordestino de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, Mai – Jun, 2013. Juazeiro - BA.

LIMA, I. C. (Coord.). **Programa TnC e você**: programa de ensino, extensão e pesquisa em práticas integrativas e complementares da UEFS. Pró-Reitoria de Extensão. Universidade Estadual de Feira de Santana, 2013a.

LIMA, I. C. (Coord.). **Relatório anual do Espaço Anti-Estresse 2010-2013**, Programa TnC e você: programa de ensino, extensão e pesquisa em práticas integrativas e complementares da UEFS. Pró - Reitoria de Extensão. Universidade Estadual de Feira de Santana, 2013b.

SÁ, A. C. **Toque terapêutico pelo método Krieger-Kunz**. São Caetano do Sul: Yendis, 2008.

SILVA, L. B. **Terapias complementares e integrativas**: conhecimento e utilização pelos docentes do curso de graduação em enfermagem de uma instituição pública, 2012, 43f. (Trabalho de Conclusão de Curso). Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana: 2012.

SOUZA, M. P. **Tratado de Auriculoterapia**. Brasília: Look, 2001.

STEPHENS, R. R. **Massagem terapêutica na cadeira**. Barueri: Manole, 2008.
TEIXEIRA, M. Z. A ciência das formas peculiares de curar. *Jornal da USP*, São Paulo, p. 1, 21 a 27 mar 2005.

TSUCHIYA, K. K.,; NASCIMENTO, M. J. P. Terapias complementares: uma proposta para atuação do enfermeiro. **Revista de Enfermagem UNISA**. 2002; 3: 37- 42.

VIOLANTE, N. **Manual anti-stress**: aprenda a conciliar motivação, produtividade e qualidade de vida. São Paulo: Gente, 2000.

WILLS, P. **Manual de reflexologia e cromoterapia**: combinando as técnicas dessas duas modalidades de cura com os conhecimentos da energia que flui através da aura e dos chakras. São Paulo: Pensamento, 1992.